



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito MDB

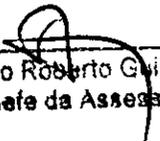
30 08 03

MOÇÃO Nº _____, D MOÇ 460 /2003

(Da Deputada EURIDES BRITO)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à Assessoria da Plenário e Distribuição para inclusão em Ordem do Dia;

Em 20/08/03.


Paulo Roberto Guimarães da Castro
Chefe da Assessoria de Plenário

Manifesta votos de pesar pelo brutal atentado que resultou no falecimento do Diplomata Brasileiro, Alto Comissariado Adjunto para os Refugiados, SÉRGIO VIEIRA DE MELLO, representante especial da Organização das Nações Unidas para a reconstrução do Iraque.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Com base no art. 144, § 4º do Regimento Interno desta Casa, proponho aos nobres pares apresentar votos de pesar, pelo brutal atentado que resultou no falecimento do Diplomata Brasileiro, Alto Comissariado Adjunto para os Refugiados, SÉRGIO VIEIRA DE MELLO, representante especial da Organização das Nações Unidas para a reconstrução do Iraque, ocorrido no último dia 19 de agosto de 2003, no Iraque, na cidade de Bagdá.

JUSTIFICAÇÃO

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
MOÇ n.º 460 /2003
Fls. n.º 01 01

A história do diplomata Sérgio Vieira de Mello, inicia-se já em 1969, quando dedica seu trabalho ao Alto Comissariado para os Refugiados da ONU (Acnur) iniciando assim no mundo da diplomacia.

Vieira de Mello percorreu um grande caminho até chegar a ocupar um dos cargos mais importantes da ONU. Em suas primeiras tarefas, foi assessor da Força das Nações Unidas no Líbano entre 1981 e 1983, no momento da invasão Israelense ao país. Onze anos depois, dirigiu a Força de Proteção a Civis da ONU (Forpronu) para a antiga Iugoslávia, no momento mais crítico da guerra na Bósnia.

Após o genocídio de Ruanda, em 1996 foi coordenador humanitário para região dos Grandes Lagos, no leste da África. Dois anos depois, dirigia o escritório de assuntos humanitário da ONU. Em 1999 encarou a difícil tarefa de reerguer Kosovo, na





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB

antiga Iugoslávia. Sua designação como representante especial de Annan no Iraque deveu-se à ampla experiência na gestão de países pós-conflitos.

Seus colegas de trabalhos o definiam como rigoroso, mas gentil. Entre o final de 1999 e 2002, Vieira de Mello foi administrador da ONU na ex-colônia portuguesa Timor Leste. Pela primeira vez, um brasileiro tornou-se uma espécie de presidente de um país estrangeiro. O sucesso dessa missão aumentou ainda mais o prestígio do brasileiro na ONU.

Sem sombra de dúvidas, as características mais marcantes desse grande brasileiro foram suas lutas pela garantia e preservação dos direitos humanos estabelecidos desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Como disse em entrevista recente sobre sua indignação pelo assassinato do premier sérvio Zoran Djindjic “os eventos ocorridos confirmam a absoluta necessidade de libertar a Sérvia de influências criminosas e destrutivas, assim como de estabelecer uma sociedade democrática fundada no Estado de direito e no respeito aos direitos humanos”.

Quanto ao Iraque, dizia: “eles olham para a ONU como organização independente e amiga.” E sabia que este era um dos períodos mais humilhantes do Iraque “quem gostaria de ver seu país ocupado? Eu não gostaria de ver tanques estrangeiros em Capacabana”, disse...

Nesta data, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República decretou luto nacional por três dias.

É com grande pesar que o Brasil vê partir este grande Pacificador.

Sala das Sessões, em 20 de agosto de 2003.

Deputada **EURIDES BRITO**

